

FATORES RELACIONADOS A BAIXA ADEÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO EM PACIENTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Lia Raquel do Nascimento Lira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Membro do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAEST).

E-mail: liaraquellira3@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (CNPq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica). Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pelo Centro Universitário Ateneu (UNIATENEU). Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: O Dispositivo Intrauterino (DIU), é um método contraceptivo apresentado como um plástico flexível em forma de “T” que é encontrado em dois tipos: o DIU de cobre, que é composto pelo plástico envolto por fio de cobre e o DIU hormonal, que contém o hormônio Levonorgestrel ou progesterona. Esse dispositivo de contracepção é vastamente conhecido pelo mundo, entretanto, no Brasil o conhecimento a respeito é deficiente e observa-se baixa adesão das pacientes a esse contraceptivo, apesar de ser um método anticoncepcional de longa duração ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nesse contexto, a baixa adesão do DIU pode estar associada a vários obstáculos de promoção presentes na Atenção Primária a Saúde (APS), visto que a APS é a porta de entrada das mulheres no SUS e para o planejamento familiar, além de ser responsável pela resolutividade de parte considerável das demandas de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura artigos que enfatizem quais são os fatores que resultam na baixa adesão do DIU em mulheres na Atenção Primária a Saúde. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada em abril de 2024 por meio da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foi-se utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Atenção Primária a Saúde, Dispositivos Intrauterinos e Saúde da Mulher conectados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos de domínio público, sem restrição de idioma e tempo, excluindo estudos duplicados, resultando em 18 artigos, após a leitura 4 artigos foram selecionados. **Resultados:** Os achados nas literaturas apontam que os principais fatores que influenciam na baixa adesão do DIU são voltados para a falta informações que as pacientes possuem sobre o DIU; a falta de profissionais médicos e enfermeiros capacitados para realizar a inserção do dispositivo; os mitos que circundam a utilização do DIU – como causa de aborto, em tentativa de engravidar após a retirada do dispositivo e câncer -; a falta de instrução dos profissionais a respeito do assunto; baixa ou nenhuma oferta do DIU nas unidades de saúde e os critérios de elegibilidade para inserção atrelado ao tempo de espera para realizar o procedimento. **Conclusão:** Observa-se que as barreiras para inserção do DIU para mulheres na atenção primária contribuem para ineficiência no planejamento familiar e reprodução dessas pessoas. Torna-se necessário o planejamento, políticas e projetos que visem a qualificação dos

profissionais médicos e enfermeiros para esclarecimento de dúvidas e capacitação para a técnica de inserção do dispositivo, além de ampliar o conhecimento das mulheres a respeito do assunto, visando proporcionar o direito a saúde sexual e reprodutiva das mulheres.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde. Dispositivos intrauterinos. Saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

BARRETO, D. S. et al. Dispositivo Intrauterino na Atenção Primária a Saúde: uma revisão integrativa. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 43, 2021 jan./dez. 2021.

MARTINS, I. M. O. et al. Barreiras enfrentadas pelos enfermeiros na ampliação da inserção do dispositivo intrauterino em pacientes no contexto das Unidades Básicas de Saúde. **Cad. Ibero-amer. Dir. Sanit**, Brasília, v. 12, n. 4, 2023.

MELLI, T. L. **Atenção Em Contraceção e Puerpério: O DIU Está Sendo Ofertado às Mulheres Usuárias de Unidades Básicas de Saúde?** 2019. 106 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, São Paulo, 2019.

NOGUEIRA, C. S.; FERREIRA, R. Y. S.; MEDEIROS, F. C. (Des)interesse feminino pelo DIU na APS. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 45, jan./dez., 2023.